

A PSICOLOGIA, O PROFESSOR MEDIADOR E A VIOLÊNCIA NA ARTE DO ENCONTRO ENTRE ALUNOS E CONTEXTO ESCOLAR

Aline Rodrigues Ribeiro Fortunato

Discente de Psicologia (FAI)

Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Mestre em Psicologia (FCL UNESP/Assis)

RESUMO

O presente trabalho aborda a temática educacional e as situações diárias ocorridas no ambiente escolar. Dentre os direitos conquistados pelo homem ao longo dos tempos a Educação é tida hoje como um direito fundamental de todos. Assim como os demais componentes da sociedade, a escola também é influenciada pelas transformações ocorridas ao longo dos tempos apresentando a cada dia novas situações em seu cotidiano. Situações de violência vêm aparecendo frequentemente no cotidiano da vida e nos meios de comunicação e a escola sente os reflexos de uma geração que cresce em meio a cenas de violência. Na escola a violência não se apresenta somente sob a forma de vandalismo e destruição da estrutura física, mas também em agressões envolvendo os próprios alunos. A figura do professor mediador surge em 2010 dentro de um Sistema de Proteção Escolar para a mediação de conflitos no ambiente escolar. O trabalho do Professor Mediador dentro das escolas aborda questões tanto escolares como familiares, no intuito de auxiliar os alunos a resolverem os conflitos existentes no cotidiano escolar. Assim como o professor mediador, o profissional de Psicologia também ocupa um lugar dentro da instituição escola, onde seu referencial teórico precisa estar associado a um olhar crítico sobre as situações apresentadas. O presente trabalho constitui-se no relato de uma experiência de estágio profissionalizante em Psicologia Educacional que objetiva implantar na escola um serviço de apoio ao professor mediador abordando o desenvolvimento ético e cidadão de adolescentes. O estágio está sendo desenvolvido em uma escola estadual situada no interior do Estado de São Paulo, com foco prioritário numa sala de sétima série. A metodologia é constituída por observação e análise contínua das

Adamantina (SP), 24, 26, 27 e 28 de Agosto de 2013

relações institucionais, discussões constantes com a professora mediadora e intervenções grupais na sala-foco. Junto com a professora mediadora, foram realizados vários encontros grupais utilizando-se de metodologias diversas como dinâmicas de grupo abordando temáticas escolhidas pelos adolescentes: sexualidade, violência, preconceito; produções a partir de filmes e histórias. Foi observado que o cotidiano escolar re-encena as dificuldades e os conflitos vivenciados nas relações sociais mais amplas compreendendo-se que é importante dar escuta, voz e apoio aos adolescentes em desenvolvimento para ampliar a percepção de si, do mundo em que se encontram na busca de soluções as questões que se apresentam, porém, dificuldades são encontradas na própria estrutura escolar, a qual também re-encena as dificuldades e os conflitos das relações sociais mais amplas, sendo então necessário, cada vez mais, trabalhar em equipe dentro da própria escola, unindo a Psicologia, a professora mediadora e todo o staff escolar, assim como trabalhar em rede com as demais políticas públicas do município.

Palavras-chave: Psicologia Educacional; Violência; Políticas Públicas; Professor Mediador.